

**CONVERGÊNCIA E DIVERGÊNCIA
NA ACOMODAÇÃO DIALETAL:
UMA QUESTÃO DE IDENTIDADE?**

Solange Carlos de Carvalho (UFPE)
carvalho.solange@gmail.com

Propomos uma palestra sobre o processo de acomodação dialetal relacionando-o à questão da identidade. No entendimento de que o estudo das atitudes linguísticas perpassa pelas construções identitárias, uma questão vem nos inquietando: Por contemplarem os aspectos sociais, ideológicos e culturais, as atitudes linguísticas não estariam ligadas às relações de poder e força entre grupos sociais diferenciados? Nossa hipótese é que as atitudes dos indivíduos, seja no nível de análise diatópico (no caso das comunidades dialetais), seja no nível diastráticos (indivíduos de estratos sociais distintos), estão intrinsecamente ligadas aos jogos de identidade e de poder. Buscando responder a indagação e de atender ou não a presente hipótese, construímos nosso objetivo: discutir sobre as atitudes linguísticas de convergência e divergência em relação a opções identitárias assumidas. Fundamentamos a discussão nos estudos sociolinguísticos labovianos (1968, 1972), na teoria da acomodação e comunicação, proposta por Haward Gilles (1996), e nos pressupostos teóricos de Bauman (2005) e Hall (2022), no que respeita à questão de identidade. Realizamos uma pesquisa empírica em que levantamos situações conflitantes tanto em relação a opções identitárias assumidas, quanto à resistência à acomodação dialetal. Para tanto, utilizamos como técnica metodológica a observação direta e como instrumentos de coleta de dados entrevistas semiestruturada, em que estaremos verificando os fenômenos de convergência e divergência tendo como principal variável de análise as atitudes dos falantes e ouvintes.